



UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE
ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CURSO DE EXTENSÃO PROESDE DESENVOLVIMENTO REGIONAL/LICENCIATURA

AUGUSTO CESAR VOLPATO
BIANCA APARECIDA MODESTO DE OLIVEIRA
BRUNA HELOISE GONÇALVES DIAS
CAMILA DE OLIVEIRA DO NASCIMENTO
CAROLINA GIOVANA SILVA DE SOUZA
CAROLINA NAIR DE FREITAS
ELAINE FERREIRA DA SILVA
EMILLY CHRISTINY GONÇALVES
FERNANDA MARIANI
FELIPE GABRIEL RISTOW
GABRIEL LOPES
GABRIELA FROEHNER
GLADSON LUIS RECH
ISABELA MARIA ROMAN SANTANA
LEONARDO F. PIZARRO BECCACECE
LISA MARIE ROMANIO
MICHELE CRISTIANE DE SOUZA
MILENA CAROLINI TILLMANN
MONISE TAYNARA ALVES
RAFAEL GIACOMELLI STEIN
RAFAELA DE BORBA DA ROSA
RAFAELA DE SOUZA PONCIANO
STEFANI DE ANDRADE MARIA
THIERRY PEREIRA MARQUES
VICTORIA MARIA NIELSON

VINICIUS BENKENDORF GARCIA
VITÓRIA DOS SANTOS
YASMIN ALÉXIA VEIGA
WESLEY FIGUEIREDO MARQUES

**O NOVO ENSINO MÉDIO E OS ITINERÁRIOS FORMATIVOS: O
PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO EM JOINVILLE-SC**

JOINVILLE

2019

O NOVO ENSINO MÉDIO E OS ITINERÁRIOS FORMATIVOS: O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO EM JOINVILLE-SC

Trabalho desenvolvido para o Curso de Extensão Organização Curricular na Educação Básica Catarinense do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE Licenciatura, oferecido em parceria entre a Universidade da Região de Joinville e o Governo do Estado de Santa Catarina

Professoras Orientadoras:

Brígida Maria Erhardt

Claúdia Valéria Lopes Gabardo

Cristina Ortiga Ferreira

JOINVILLE

2019

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao UNIEDU pelo financiamento do Proesde Licenciatura, bem como as unidades escolares que receberam os bolsistas, oportunizando a aproximação entre a formação inicial e escola, articulando teoria e prática.

“A educação exige os maiores cuidados,
porque influi sobre toda a vida”.
(Sêneca - 04 a.C. – 65)

EQUIPE TÉCNICA

a) Acadêmicos

Augusto Cesar Volpato

Bianca Ap. Modesto de Oliveira

Bruna Heloise Gonçalves Dias

Camila de Oliveira do Nascimento

Carolina Nair de Freitas

Elaine Ferreira da Silva

Emilly Christiny Gonçalves

Fernanda Mariani

Felipe Gabriel Ristow

Gabriel Lopes

Gabriela Froehner

Gladson Luis Rech

Isabela Maria Roman Santana

Leonardo F. Pizarro Beccacece

Lisa Marie Romano

Michele Cristiane de Souza

Monise Taynara Alves

Rafael Giacomelli Stein

Rafaela de Borba da Rosa

Rafaela de Souza Ponciano

Stefani de Andrade Maria

Thierry Pereira Marques

Victoria Maria Nielson

Vinicius Benkendorf Garcia

Vitória dos Santos

Yasmin Aléxia Veiga

Wesley Figueiredo Marques

b) Área de pesquisa

Políticas educacionais

c) Orientador de conteúdo

Brígida Maria Erhardt

Claúdia Valéria Lopes Gabardo

Cristina Ortiga Ferreira

d) Responsável pelo Curso

Brígida Maria Erhardt

RESUMO

Diante da realidade que se apresenta e dos desafios da implantação do novo ensino médio, entende-se como urgente e necessário esse movimento para atender a legislação. Objetivou-se promover estudos contextualizados sobre a reforma do ensino médio, apropriando-se dos documentos norteadores e contribuindo com proposições para a implantação do Novo Ensino Médio. E especificamente, estudar os documentos oficiais que tratam do novo ensino médio, contextualizando a temática; entender as mudanças propostas para o novo ensino médio para elaborar um instrumento diagnóstico sobre a realidade das unidades escolares; elaborar itinerários formativos a partir dos interesses dos estudantes, contribuir com proposições para a implantação do novo ensino médio. Os procedimentos metodológicos utilizados foram: estudo dos documentos normativos; os conceitos fundantes relacionados ao Ensino Médio; atividades em grupos; elaboração do instrumento para coleta de informações sobre a realidade das escolas e visitas nas escolas para a coleta dos dados para entender as demandas para a implantação do novo ensino médio em 2020. Organizou-se as informações obtidas e elaborou-se propostas de itinerários formativos, os quais foram socializados por meio de um seminário. Quanto aos resultados, identificou-se que há alguns desafios que necessitam de intervenção para não comprometer a implantação da proposta, como: atualização do acervo bibliográfico na biblioteca, computadores para pesquisa em portais e materiais e equipamentos acessíveis para pessoas com deficiência; manutenção e insumos nos laboratórios. Há, também, outras necessidades, como: materiais didáticos e esportivos adequados, softwares, aplicativos educacionais, computadores e profissionais para operacionalizar o que está sendo proposto. Há uma grande preocupação dos docentes quanto à implantação dos itinerários formativos. Aponta-se a urgência em efetivar um programa de formação continuada para os docentes e equipe gestora, para que possam se apropriar das políticas educacionais que visam a implantação do Novo Ensino Médio; e que os gestores possam acompanhar e subsidiar a ação docente; faz-se necessário viabilizar tempo para planejamento, discussões e avaliação do processo.

Palavras-chave: Novo Ensino Médio. Itinerários formativos. Formação docente.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	10
1.1 Objetivo Geral	11
1.2 Objetivos Específicos	11
1.3 Justificativa	11
1.4 Aspectos metodológicos.....	14
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	15
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DAS ESCOLAS.....	17
3.1 Escola de Ensino Médio Deputado Nagib Zattar.....	17
3.2 Escola de Educação Básica Engenheiro Annes Gualberto.....	19
3.3 Escola de Educação Básica Professora Jandira D'Avila.....	25
4 REFERENCIAL TEÓRICO.....	30
4.1 A Reforma do Ensino Médio.....	30
4.2 A Base Nacional Comum Curricular do ensino Médio	31
4.3 O Desafio da Implantação do Novo Ensino Médio.....	33
5. RESULTADOS.....	36
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
REFERÊNCIAS.....	41
APÊNDICES	43

INTRODUÇÃO

Curso de Extensão Organização Curricular na Educação Básica Catarinense de 2019, do Programa de Desenvolvimento Regional/Licenciatura, realizado pela Secretaria Estadual de Educação e Universidades do Sistema Acafe – Associação Catarinense das Fundações Educacionais, abordou os documentos norteadores para a implantação do Novo Ensino Médio.

Para discutir a reforma do ensino médio, fez-se necessário entender o contexto da reforma e os desafios que ela impõe aos atores envolvidos, como: a organização curricular, a estruturação do projeto político pedagógico, a capacitação dos profissionais e a implantação do novo ensino médio com os itinerários formativos.

O currículo do ensino médio deverá ser estruturado por documentos como a Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos específicos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino, a saber: I - Linguagens e suas tecnologias; II - Matemática e suas tecnologias; III - Ciências da Natureza e suas tecnologias; IV - Ciências Humanas e sociais aplicadas; e V - Formação técnica e profissional.

Para melhor entender a organização do Novo Ensino Médio, considerou-se relevante realizar o estudo com as instituições de ensino que terão que reorganizar e implantar o novo ensino médio, pois, as unidades escolares terão a tarefa de orientar os estudantes para que possam fazer as suas escolhas de acordo com os seus interesses. Do mesmo modo, esta ação contribuirá com a formação dos professores inseridos na rede de ensino, os quais, necessariamente, executarão a implantação dessa etapa de ensino.

Para identificar os interesses dos estudantes a respeito do novo ensino médio, as unidades de ensino realizaram a escuta com os estudantes, utilizando-se do instrumento proposto pelo próprio MEC, para coletar informações e identificar os interesses quanto aos itinerários formativos, auxiliando as escolas na tomada de decisão, frente aos desafios para a implantação do Novo Ensino Médio.

Os bolsistas elaboram e aplicaram um roteiro estruturado para levantar a realidade das unidades escolares, identificando as condições de infraestrutura,

material pedagógico, profissionais da escola e gestão pedagógica, visando a implantação dos itinerários formativos.

De posse das informações obtidas pelas pesquisas, observou-se que os maiores problemas para a implantação do Novo Ensino Médio, estão relacionados à infraestrutura e as condições que se fazem necessárias para viabilizar a implantação dos itinerários formativos; destaca-se que em 2020, as três unidades de ensino que implantarão o Novo Ensino Médio, iniciam com projeto de vida.

Salienta-se que entre as dificuldades identificadas, a de maior relevância está relacionada com os itinerários formativos. Observou-se que no início das atividades de levantamento da realidade e nas formações realizadas em parceria entre a Universidade e as Escolas, os docentes das unidades de ensino apresentavam-se tensos e inseguros frente aos novos desafios.

1.1. Objetivo Geral

Promover estudos contextualizados sobre a reforma do ensino médio, apropriando-se dos documentos norteadores e contribuindo com proposições para a implantação do Novo Ensino Médio.

1.2. Objetivos Específicos

Estudar os documentos oficiais que tratam do novo ensino médio, contextualizando a temática;

Entender as mudanças propostas para o novo ensino médio para elaborar um instrumento diagnóstico sobre a realidade das unidades escolares;

Elaborar itinerários formativos a partir dos interesses dos estudantes, contribuir com proposições para a implantação do novo ensino médio.

1.3. Justificativa

Por conta da dinâmica populacional, há em Joinville uma elevada demanda por oferta de novas vagas na educação. Nos últimos anos, o município avançou no atendimento à educação Infantil e universalizou o ensino fundamental, apresentando

avanços significativos quantitativa e qualitativamente. Porém, há o desafio de progredir no atendimento ao ensino médio.

O ensino médio é a etapa final da educação básica e atende basicamente, jovens de 15 a 17 anos. Para entender a reforma pela qual passa, faz-se necessário destacar alguns indicadores desta etapa, evidenciando a problemática do atual ensino ofertado e que fundamenta os argumentos para a mudança proposta.

Para melhor compreensão deste cenário, apresentam-se a seguir alguns indicadores a respeito dos jovens que compõem o universo de ensino médio: a) Apenas 62,7% da população entre 15 a 17 anos está matriculada no ensino médio, com 15,7% nessa etapa fora da escola, representando aproximadamente 1,5 milhões de jovens (IBGE, 2015); b) O desempenho no Ideb se mantém estagnado; a nota em 2017 foi de 3,8. A meta era de 4,7 (PNE, 2014); c) 18,1% dos jovens de 18 a 24 anos acessam o ensino superior, e só 6,9% entre os 25% mais pobres da população cursam o ensino superior (IBGE, 2015); d) a distorção idade/série que é de 28% em nível nacional, 19% em Santa Catarina e de 18% no município de Joinville (QEDU, Censo escolar, 2019); e) os índices de reprovação em nível nacional representam de 11,6%; em Santa Catarina é de 12,9% e no município de Joinville é de 11,7% (QEDU, censo escolar 2019); f) 6,8% é a taxa de abandono em nível nacional; 7,5% no estado e 6,4% na rede municipal (QEDU, censo escolar, 2019); g) no Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes com 15 anos (PISA, 2018), o Brasil obteve em 2018, a pontuação média em leitura de 413 pontos; em matemática obteve 384 pontos; e em ciências 404 pontos; h) no Brasil apenas 11,1% dos jovens cursam a Educação Profissional (INEP, 2017);

Estudos demonstraram que os jovens não são bem preparados para atividades cotidianas da vida adulta, bem como, não são preparados para o mundo do trabalho. Alguns efeitos práticos do crítico cenário do Ensino Médio no Brasil: os jovens têm dificuldade para realizar tarefas simples tais como interpretar o que leem, calcular trocos ou juros simples, escrever textos de uso cotidiano (como e-mails), e também para expressar claramente ideias e argumentos oralmente (FUNDAÇÃO LEMANN, 2015).

Além dos fatores acima mencionados, há situações relacionadas ao abandono no atual ensino médio, como: acesso limitado, necessidade especial, gravidez e maternidade, atividade ilegais, pobreza, violência, déficit de aprendizagem,

significados, flexibilidade, qualidade da educação, clima escolar, percepção da importância e baixa resiliência emocional (POLITIZE, 2019).

Portanto, destaca-se que frente aos problemas apontados, a implantação do novo ensino médio torna-se um grande desafio, principalmente porque faz-se necessário romper a atual inércia e suplantando um novo modelo que precisará ser normatizado pelo sistema e elaborado pelo coletivo da escolar, considerando a realidade local para que possa atender as demandas das juventudes.

Por fim, é urgente, a “necessidade de universalizar o atendimento, outros grandes desafios do Ensino Médio na atualidade são garantir a permanência e as aprendizagens dos estudantes, respondendo às suas aspirações presentes e futuras”. (BNCC, 2018, p. 461)

Diante da realidade apresentada e dos desafios da implantação do novo ensino médio, entende-se como urgente e necessário esse movimento, não só para atender a legislação, mas também por conta do contexto educacional em que Joinville se encontra.

Inicialmente, estudaram-se os seguintes documentos: a Lei nº 13.415/17, que trata da reforma do ensino médio; a Base Nacional Comum Curricular: contexto, estrutura e competências; a Proposta Curricular de Santa Catarina: conceitos relacionados ao Ensino Médio; as Diretrizes Curriculares Nacionais – atualização do ensino médio; os referenciais curriculares para a elaboração de itinerários formativos. Posteriormente, com base nesses documentos, elaborou-se um instrumento para coleta de informações sobre a realidade de 3 escolas para entender as demandas para a implantação do novo ensino médio em 2020.

O levantamento da realidade das unidades escolares foi realizado pelos estudantes bolsistas, que foram divididos em três grupos, um grupo para cada escola; os bolsistas se revezaram para fazer as observações e conversar com os gestores e docentes a fim de obterem as informações a partir do roteiro estruturado (apêndice A), pré-elaborado, para o diagnóstico. De posse dos dados, os estudantes discutiram e sistematizaram as informações, compartilhando, com o grande grupo. Em seguida, produziram relato do diagnóstico de cada escola.

Analisou-se, também, a escuta feita pelos estudantes para saber das demandas das escolas para a elaboração das propostas de itinerários formativos, os quais foram socializados no seminário em novembro.

Concomitantemente, durante o ano foram realizadas, pelas professoras do programa, formações com os docentes e gestores das três unidades escolares envolvidas no processo bem como houve a participação dos docentes nos seminários regionais que abordaram esta temática, realizados em julho e novembro, no campus da universidade.

1.4. Aspectos Metodológicos

Inicialmente, estudaram-se os seguintes documentos: a Lei nº 13.415/17, que trata da reforma do ensino médio; a Base Nacional Comum Curricular: contexto, estrutura e competências; a Proposta Curricular de Santa Catarina: conceitos relacionados ao Ensino Médio; as Diretrizes Curriculares Nacionais – atualização do ensino médio; os referenciais curriculares para a elaboração de itinerários formativos. Posteriormente, com base nesses documentos, elaborou-se um instrumento para coleta de informações sobre a realidade de 3 escolas para entender as demandas para a implantação do novo ensino médio em 2020.

O levantamento da realidade das unidades escolares foi realizado pelos estudantes bolsistas, que foram divididos em três grupos, um grupo para cada escola; os bolsistas se revezaram para fazer as observações e conversar com os gestores e docentes a fim de obterem as informações a partir do roteiro estruturado (apêndice A), pré-elaborado, para o diagnóstico. De posse dos dados, os estudantes discutiram e sistematizaram as informações, compartilhando, com o grande grupo. Em seguida, produziram relato do diagnóstico de cada escola.

Analisou-se, também, a escuta feita pelos estudantes para saber das demandas das escolas para a elaboração das propostas de itinerários formativos, os quais foram socializados no seminário em novembro.

Concomitantemente, durante o ano foram realizadas, pelas professoras do programa, formações com os docentes e gestores das três unidades escolares envolvidas no processo bem como houve a participação dos docentes nos seminários regionais que abordaram esta temática, realizados em julho e novembro, no campus da universidade.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Joinville localiza-se na porção nordeste do Estado de Santa Catarina. Conta, atualmente, com uma população estimada em 590 mil habitantes (IBGE, 2019). Destaca-se que, atualmente, o crescimento populacional de Joinville tem acompanhado a taxa de crescimento demográfico de Santa Catarina, ratificando o que ocorre com a população brasileira, configurando uma pirâmide etária adulta, em que se tem uma base larga, porém com taxa de natalidade menor, em face da população infantil e jovem.

Mesmo que se venha observando uma desaceleração do crescimento populacional tanto no município como no estado, Joinville acompanha o fenômeno de ver sua população vivendo mais diante da melhoria na expectativa de vida, tendo um aumento da participação da população com idade acima dos 40 anos. Ainda, observa-se que a população jovem, com idade até os 17 anos, vem reduzindo suas taxas de crescimento.

Em relação à atividade econômica, Joinville é a maior cidade catarinense, configurando o 3.º polo industrial da Região Sul do Brasil e responsável por cerca de 20% das exportações do estado. Encontra-se entre os 15 municípios com maior arrecadação de tributos e taxas municipais, estaduais e federais e concentra grande parte da atividade econômica na indústria, com destaque para os setores metalomecânico, têxtil, plástico, metalúrgico, químico e farmacêutico (PMJ, 2016).

A participação dos setores da economia no Produto Interno Bruto (PIB) de Joinville caracteriza-se por ser 34% da indústria, 39% de serviços, 9% da administração e serviços públicos e 17,5% dos impostos (IBGE, 2016).

O mercado de trabalho (IBGE, 2017), aponta dados importantes com relação à População Economicamente Ativa (PEA). Entre 2000 e 2010, o percentual da PEA de 18 anos ou mais passou de 68,2% para 74,2%. Em 2010, da população ocupada, 59,4% possuíam ensino médio completo e 87% apresentaram rendimento de até 5 salários mínimos (IBGE, 2017). No mesmo ano, das pessoas ocupadas com 18 anos ou mais, 28,4% estavam empregadas na indústria de transformação, 41,5% no setor de serviços e 18,6% no comércio. Somando o setor de serviços e comércio, tem-se que 60% das pessoas ocupadas estão em atividades.

Em relação ao número de trabalhadores por atividade econômica em Joinville, observa-se que o setor terciário, em 2015, representou 65,6% dos empregados. Esse setor considera a administração pública, comércio e serviço. Entretanto a identidade da cidade ainda está relacionada ao setor secundário, que envolve indústria, serviço industrial e construção civil, representando 34% dos empregados no município (PMJ, 2016).

Todo esse cenário de desenvolvimento, gerado pelo processo de industrialização, trouxe consigo problemas idênticos aos enfrentados pelas sociedades industriais de outras partes do mundo, ou seja, a riqueza produzida e a crescente urbanização, aliadas ao crescimento demográfico, tem, desde a década de 1980, engendrado problemas de ordem social, ambiental e cultural.

De acordo com a publicação Joinville Cidade em Dados (PMJ, 2018), o município conta com um ecossistema de inovação da cidade (incubadoras de base tecnológica: Softville e Inovaparq), servindo para o surgimento de startup; possui uma indústria forte, com produtos destinados ao mercado brasileiro e exportação; possui diversos condomínios empresariais, ambiente propício para realização de negócios e aplicação de pesquisas que resultam em um pleno desenvolvimento e contribuam na promoção dos eixos econômicos baseados em vocações e potenciais locais, e em tendências mundiais, como: Internet industrial e internet das coisas (IoT); Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) Life sciences (healthcare, fármacos, biotecnologia); Novos materiais e; logística avançada e mobilidade

O documento, acima citado, também destaca a localização geográfica privilegiada de Joinville. A cidade é banhada à leste pela Baía da Babitonga, um enorme potencial náutico e turístico que já abriga dois portos: Itapoá e São Francisco do Sul - conectado por linha ferroviária. Indica também que o desenvolvimento sustentável é apoiado pelos pilares de desempenho social, ambiental, econômico e de governança.

Portanto, historicamente, o arranjo produtivo de Joinville apresenta-se diversificado, constitui o eixo da indústria eletro metal mecânico; destaca-se no comércio e serviços e vem se sobressaindo no setor da inovação tecnológica. Por conta desta organização, atrai pessoas de diferentes lugares, mantendo-se como a maior cidade do Estado.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DAS ESCOLAS

A contextualização das unidades escolares foco do presente trabalho, se fez com base nas pesquisas realizadas pelos docentes e pelos bolsistas do programa. Na sequência do texto, apresentam-se as informações de cada uma das unidades

3.1 Escola de Ensino Médio Deputado Nagib Zattar

A Escola de Ensino Médio Deputado Nagib Zattar, está situada na rua Antônio Michels, bairro Jardim Paraíso, na cidade de Joinville-SC é uma das escolas selecionadas para iniciar, no ano de 2020, a implantação do novo ensino médio. A escola atende atualmente 767 estudantes. Essa unidade escolar já conta com o ensino médio inovador.

A infraestrutura da escola atende às necessidades da comunidade e a sua conservação é muito boa, foi construída de alvenaria, possui luz de emergência, mas não possui geradores, pintura satisfatória, janelas e portas estão em boas condições. Torneiras, saídas de emergência, extintores de incêndio, caixa de água/cisterna, bebedores, ventilação, refeitório, cozinha, bicicletário, todos em condições boas e adequadas. Há necessidade de cuidados com o esgoto.

Conta com uma biblioteca composta por uma área de 10 m x 15 m, com disponibilidade de cadeiras e carteiras suficiente para 1 turma de 40 tendo um professor responsável pelo atendimento, porém o acervo não tem sido muito atualizado, mas está bem organizado por faixa etária e títulos. Este espaço é disponível para toda a comunidade escolar, ou seja, além dos alunos, professores também utilizam o acervo, apesar de não estar informatizada. Também não se percebeu outros tipos de materiais ou didáticos para contação de histórias, como fantoches e fantasias. Quanto à acessibilidade, a biblioteca não possui materiais para alunos com deficiências visuais e auditivas. Embora esteja em bom estado de conservação, ficou notório a necessidade um espaço mais amplo, informatizado, acessível e com um maior acervo de livros e materiais para pesquisa.

A escola possui equipamentos de multimídia, caixas de som, datashow e televisão (duas), possuindo apenas um microfone. As televisões são disponibilizadas para o espaço de convivência dos alunos - que seria a sala de vídeo game, e um televisor na sala dos professores.

Quanto à acessibilidade dos espaços, observou-se que os diversos ambientes e espaços da escola apresentam condições adequadas, como, rampas para cadeirantes, sanitários adaptados, identificação com desenhos e cores.

Na questão da segurança, foi possível observar alguns cuidados específicos no ambiente escolar. O cuidado com os canteiros, que é feito pelo zelador que preza a segurança contra animais peçonhentos; o descarte de resíduos, que é feito de forma adequada, sendo que todas as terças-feiras eles separam os resíduos recicláveis. O acesso ao estacionamento, portões e cercas, áreas de serviço e materiais de primeiros socorros é restrito apenas aos professores e funcionários. Já o acesso dos pais e responsáveis é restrito a alguns espaços, porém com algumas exceções, com ordem e conhecimento da área administrativa da escola.

Há vários projetos e programas para a inclusão e integração dos alunos, inclusive um bom e amplo espaço de comunicação. Eventos comemorativos como dia do estudante, dia da família, show de talentos, gincanas e jogos escolares são organizados todo ano. Há um grupo de dança que se apresenta no festival de dança escolar e também um grupo de teatro no projeto ensino médio inovador. A horta e a fanfarra são projetos que estão em andamento.

Como a escola atende alunos provenientes de outros bairros da cidade, faz-se necessário o uso do transporte escolar. Os estudantes recebem merenda escolar, a comida é muito bem preparada e suficiente para todos, a escola possui o ensino médio inovador por isso os alunos recebem o almoço.

A relação da Escola Nagib Zattar, está estabelecida com as atividades prestadas à comunidade escolar pelo serviço público, como serviço médico, dentário, assistência social; bem como a articulação da orientação educacional na escola e as reuniões com os pais a cada trimestre. Existem outras atividades e projetos na comunidade, que os alunos participam. Possui Conselho Escolar e Associação Pais e Professores- APP, colaborando com a escola.

Sobre os recursos humanos, a unidade conta com um diretor e dois adjuntos, todos servidores efetivos do quadro do magistério, eleitos pela comunidade escolar. Possui também um coordenador pedagógico. No momento não possui orientador educacional e nem outros profissionais na equipe de gestão da escola, somente colaboradores, que são professores readaptados.

Há um total de quarenta e nove docentes, todos possuem graduação nas suas áreas de atuação. Do total de professores, vinte e um são efetivos e vinte e oito

possuem contrato temporário, ou seja, são ACTs. Sendo quinze o total de docentes que possuem quarenta horas; todos têm uma carga horária para planejamento individual e também planejamento coletivo. Já o pessoal administrativo e serviços auxiliares, a escola possui um secretário, um assessor que atende a parte financeira, um zelador, seis serventes e cinco vigilantes vinte e quatro horas por dia, de uma empresa terceirizada.

Em relação à formação continuada, esta está relacionada à Proposta Curricular de Santa Catarina (2014) e a BNCC (2017 e 2018). O objetivo está centrado no aprofundamento dos conhecimentos sobre os documentos norteadores para o ensino. Esta, formação acontece de maneira presencial, com palestras, e outras em ambiente virtual, sempre com vários materiais relacionados ao processo ensino-aprendizagem.

A respeito do material pedagógico sobre as áreas da BNCC, foi informado que existia apenas um livro da biblioteca. Para a implantação do novo ensino médio, dispõe de um laboratório de química e matemática como apoio pedagógico, uma sala de informática, que inclusive estava sendo usada pelos alunos do 2ºano. Há quadra de esportes e sala de jogos, com materiais necessários para ambos os espaços.

O atual projeto político pedagógico encontra-se em revisão, aguardando as definições referente ao Currículo do Território Catarinense, o qual norteará o trabalho no próximo ano.

Ao finalizar a presente atividade, destaca-se que a unidade escolar possui boa estrutura física e pedagógica para a implantação do novo ensino médio. No entanto, deve realizar alguns ajustes na biblioteca, relacionados ao acervo, acesso à internet e a instalação de computadores. Também se destacou a necessidade de se investir na formação continuada dos docentes, assim como pleitear junto ao governo do estado a contratação de professores efetivos e da equipe pedagógica, mediante concurso. É de suma importância a garantia de investimentos para subsidiar as necessidades da unidade a fim de garantir a efetivação e a estrutura necessária para o sucesso do novo ensino médio.

3.2 Escola de Educação Básica Engenheiro Annes Gualberto

A Escola Estadual Engenheiro Annes Gualberto, situada na rua Guaíra, no bairro Iririú, na cidade de Joinville-SC, é uma das escolas selecionadas para iniciar o ano de 2020 com a implantação do novo ensino médio. A escola atende atualmente no ensino fundamental I 242 alunos, no ensino fundamental II 223 alunos, e no ensino médio 320 alunos. Essa unidade já conta com o ensino médio integral.

A instituição possui 3.114,15 m² de área, com três pavimentos construídos com 15 salas de aula e possuem salas para os itinerários formativos.

Ao visitar a unidade, observamos a estrutura dos seus diferentes espaços, como sala de aula, biblioteca, salas administrativas, laboratórios, equipamentos, vidrarias e insumos para a realização das aulas.

Inicialmente fomos ao laboratório de informática onde observamos os computadores num total de vinte máquinas, todos funcionando com acesso à internet, no entanto a internet não é suficiente para suprir a necessidade da escola. Não informaram os softwares e os aplicativos utilizados para trabalhar com os alunos, a escola possui impressora, lousa digital e equipamentos multimídia.

Quanto às atividades esportivas, a equipe é composta por três professores, cada um possui uma chave da sala de materiais e os mesmos são responsáveis pelo controle de entrada e saída. Quando ocorre extravio ou danos, as providências são tomadas diretamente entre professor e o aluno. Há materiais suficientes para desenvolver aulas práticas de determinados esportes coletivos, bolas de futebol, basquetebol, voleibol, taco e bolinhas, cordas, bambolês e cones para circuito, redes, traves e tabelas. Além disso, ainda possui em uma sala específica de jogos, tênis de mesa, air game, jogos de tabuleiro, mesa de pebolim. A sala de movimento possui colchonetes para possíveis atividades e alongamentos, espelhos e um vídeo game *Xbox* com *kinects* para jogar o "*Just Dance*". O local de armazenamento de materiais é excelente e possui mesa para os professores fazerem as anotações, armários com chave e prateleiras para a organização dos materiais

Os espaços utilizados para o desenvolvimento das aulas são 3 quadras, pátio, sala de jogos e sala de movimento. Uma das quadras possui rede para vôlei, outra tem 2 traves para futebol e uma com 2 garrafões para o basquete. Embora o número seja suficiente para atender os estudantes e estão em condições de uso, as quadras não possuem cobertura, nenhuma delas possui tamanho oficial, as marcações estão apagadas e não são oficiais, não há tela de proteção para a evasão das bolas para fora do ambiente da escola. Outra questão percebida diz

respeito à acessibilidade para alunos com deficiências físicas, pois elas não tem fácil acesso como nas bordas o piso tátil, rampas e corrimões para cadeirantes. Os banheiros não possuem vestiários e não são adaptados para cadeirantes, deficientes visuais, nem adequados para portadores de nanismo.

Observou-se que há blocos de calçada em volta das quadras que se encontram soltos e alguns até levantados, assim, dificultado o acesso. Infelizmente, no período em que estivemos observando a escola, não possui materiais nem espaço necessários para desenvolver aulas de atletismo e esportes aquáticos, não tem tatames e materiais destinados para aulas de defesa pessoal e esportes de lutas, não tem bolas com guizos para atividades para portadores de deficiência visual.

A manutenção do espaço escolar não há uma periodicidade, e nem um profissional responsável pelos reparos, somente quando apresenta problemas o técnico é chamado, porém, como ele atende todas as unidades escolares da rede, há demora neste atendimento. Para a manutenção dos laboratórios, inclusive o de informática, a situação é a mesma

Na parte das ciências exatas, a escola tem os laboratórios de física e matemática que são integrados, os quais contam com equipamentos para a parte da física como os instrumentos de medida, termômetros, multímetros e escalímetros. A conservação dos equipamentos está boa, no entanto não se tem insumos para trabalhar, é utilizado semanalmente, e a responsabilidade sobre o laboratório fica a cargo dos professores.

Para atender o ensino médio, percebeu-se, a necessidade de mais materiais como equipamentos e jogos pedagógicos. O laboratório possui 37m² e não a um profissional responsável de laboratório, sendo o professor da disciplina quem toma conta.

Para o ensino da matemática, tem-se materiais como compasso, fita métrica, conversor de base, lançador de projéteis, entre outros. A limpeza e manutenção é feita pelos professores, que são os únicos responsáveis pelo uso e conservação do ambiente. Parte dos equipamentos recebidos veio com defeitos e foram devolvidos ao governo estadual. Embora os equipamentos encontram-se em bom estado de conservação, não atende à demanda da escola, quer seja na quantidade, como na diversidade, faltando material para trabalhar magnetismo e eletricidade. O laboratório tem 37m² como o de física.

No âmbito das ciências naturais se tem os laboratórios de biologia e química. Observou-se a falta de materiais específicos para biologia, como insumos e vidrarias, por isso raramente é usado. Na parte química, tem vidrarias, no entanto não se tem materiais e equipamentos e os que se tem encontram-se deteriorados e não atende a demanda da escola. O professor é o responsável pela organização e higienização.

A escola também possui um laboratório de artes utilizado com frequência semanal com bancadas, materiais para pintura, desenho, recorte, entre outras atividades. A limpeza é feita pelos próprios professores e o estado de conservação é bom, no entanto precisaria de mais materiais.

A biblioteca do Annes Gualberto tem 54m², em sua composição possui mesas e cadeiras em quantidade suficiente para comportar uma turma em suas dependências, com estado de conservação bom. A biblioteca possui um professor responsável pelo local, seu acervo é atualizado anualmente e é utilizado diariamente por professores e alunos. A organização dos materiais é por nomenclatura. Não existem materiais de apoio como: fantasias, fantoches e ou dedoches. Não possui computadores com acesso à internet para pesquisa em suas dependências, o que faz falta em trabalhos de pesquisa. A biblioteca não possui acessibilidade para alunos com deficiências físicas e intelectuais.

Quanto aos equipamentos multimídia não houve a possibilidade de fazer uma visita aos ambientes e visualizar os equipamentos para análise por que estavam sendo utilizados nas salas de aula, em sua maioria. No entanto, o relatado pela coordenação foi que os microfones, exceto dois sem fio, caixas de som, televisão e datashow estão em bom funcionamento. Porém, não são suficientes para ter um para cada sala de aula, por isso os equipamentos são armazenados entre sala dos professores, direção e na rádio da escola.

A equipe pedagógica é formada, na sua totalidade, por profissionais efetivos, ou seja, do quadro de professores. Cabe ao diretor, a gestão geral da unidade escolar, aos diretores adjuntos, que são dois, um é responsável pela estrutura do colégio, consertos em geral e outra cuida da parte pedagógica. Os coordenadores são três, eles cuidam das salas, assuntos de alunos e ocorrências. E, por último, o orientador, que no caso da escola trata-se de um supervisor, ele coordena os professores, o plano de curso, planos de aula, entre outras atividades.

Observou-se que os espaços de convivência e lazer são restritos se relacionados ao número de matrículas.

Quanto à acessibilidade, observou-se que há falta corrimão nos banheiros, para auxiliar as pessoas com deficiência física no acesso e nas alturas das pias e do espelho, as portas são estreitas para passar com cadeira de rodas ou um andador; as salas de aula possuem um degrau pequeno, mas que dificulta o acesso à sala de aula; o auditório só é possível chegar usando uma escada; tem um palco onde também o único acesso é através de uma escada. Os corrimões dos corredores já estão gastos, alguns enferrujados e “moles”; as rampas de acesso se encontram desniveladas com pisos quebrados tornando o acesso perigoso e arriscado.

A biblioteca é pequena, as mesas ficam muito grudadas sobrando pouco espaço para locomoção entre elas. Observou-se a ausência de placas que indiquem os locais da escola, tem apenas uma pequena em cima das salas mostrando a série, não tem separação nem por cores ou desenhos que informem sobre o espaço.

Quanto ao prédio, a construção é toda em alvenaria e a pintura é antiga, mas satisfatória. Observou-se que há problemas com o forro e nas estruturas do pátio.

A iluminação também é satisfatória, possui luz de emergência, porém não possui geradores e a caixa de disjuntores é de fácil acesso pelos alunos, uma vez que está em uma altura acessível e de fácil abertura. As torneiras atendem à demanda, porém muitas estavam posicionadas, de “cabeça para baixo”.

A escola não possui saída de emergência, porém possui um mapa indicando uma rota de saída e onde seria o “ponto de encontro”. Observou-se que há nas janelas e portas “gambiarras” feitas para que a porta permaneça fechada. Há extintores de incêndio em bom estado e caixa de água, há bebedouros com torneiras conectadas em um filtro de água.

A ventilação é boa; quanto ao refeitório, observou-se que o local é aberto e que a comida é pega pelos estudantes, diretamente da cozinha e a refeição é feita no pátio.

Em relação ao bicicletário, é satisfatório, porém encontra-se no meio do pátio e com intensa circulação de alunos, podendo ocasionar acidentes e o suporte para colocar as bicicletas apresentam-se danificados.

Quanto à segurança na escola, observou-se que há poças de água parada, há cuidado com animais peçonhentos e com os canteiros. Quanto ao descarte de

resíduos, percebeu-se que o mesmo é realizado em uma mesma lixeira, por alunos e professores, sem se ter a atenção de separá-lo.

A entrada dos alunos é feita por um portão; a entrada dos professores é feita por outro, e os pais e demais pessoas devem passar pela secretaria. Quanto aos materiais de primeiros socorros, são restritos.

O estacionamento é uma área isolada e restrita a professores e funcionários da escola, uma vez que apenas eles possuem os controles dos portões. A escola possui um funcionário para segurança, mais focado para a patrimonial, como dito pela diretora, também observamos a existência de câmeras de segurança na escola. Os principais problemas são o acesso às áreas de serviço e armazenamento de produtos e até a própria cozinha por uma porta em seus fundos e não possuir uma saída de emergência.

Os projetos desenvolvidos pela escola, realizados por alunos e que não constam no PPP, foram Arte e Cultura na Escola e Esporte na Escola. Os projetos que constam no PPP, incluem o Dia Da Família na escola, que foi instituído pela lei nº 16.877, de 15 de janeiro de 2016, sendo realizado todos os anos. Entre eles acontecem a Feira de Ciências, a Feira de Matemática, o Aniversário da Escola, que é celebrado no dia 28 de agosto, na qual eles realizam uma pequena comemoração. Para o auxílio e preparo dos alunos, acontece a realização de um Simulado para o Enem.

Conforme instituído pela lei nº 12.519/2011, é realizado o Dia da Consciência Negra, que é comemorado com a escola, em projetos desenvolvidos com os alunos. O momento cívico é realizado para a valorização do ato. Também há uma fanfarra e uma horta escolar.

A escola possui transporte escolar e alimentação adequada, podendo atender aos itinerários necessários. Também conta com uma cantina.

A escola oferece aos estudantes encaminhamento como: serviços médicos e assistência social. Possui Associação de Pais e Professores e Conselho Escolar, que tem participação ativa nas atividades desenvolvidas na instituição.

Para atender os alunos matriculados, a escola conta 67 docentes, 42 efetivos, 25 com contrato temporário e sendo 33 com 40h. A recepção da escola conta com secretários (02) e tesoureiro. Para a higienização da instituição há 4 serventes e para a segurança patrimonial 1 vigilante.

Os educadores têm formação continuada a respeito da Proposta Curricular de Santa Catarina (2014) e a Base Nacional Comum Curricular (2017 e 2018), de modo presencial, com materiais de apoio para estudo e itinerários formativos.

Ao finalizar a presente atividade, destaca-se que a unidade escolar se encontra estruturada para a implantação do novo ensino médio, devendo realizar alguns ajustes na biblioteca, relacionados ao acervo, acesso à internet e a instalação de computadores; realizar adaptações na infraestrutura do prédio, refeitório, melhorias nos espaços de prática desportiva como quadras, quanto à acessibilidade e espaços para atender os estudantes; promover aquisição de equipamentos e materiais, principalmente para os laboratórios; investir na formação continuada dos docentes; pleitear com o governo do estado a ampliação dos professores efetivos e a equipe pedagógica, mediante concurso; e a garantia do investimento para poder subsidiar as necessidades da unidade para garantir a efetivação e a estrutura necessária para o sucesso do novo ensino médio.

3.3 Escola de Educação Básica Professora Jandira D'Avila

A Escola Educação Básica Professora Jandira D'Avila, situada na Rua Emilio Landmann, no bairro Aventureiro, na cidade de Joinville-SC, é uma das escolas selecionadas para iniciar a implantação do Novo Ensino Médio, no ano de 2020. A escola, atualmente, atende no ensino fundamental I 350 alunos, no ensino fundamental II 380 alunos, e no ensino médio 425 alunos. Essa unidade já conta com o ensino médio inovador.

A escola possui dezoito salas de aulas, as quais apresentam uma área de 48m², dispostas em dois pavimentos, térreo e 1º andar. Quanto à disposição para adaptação para oferta de itinerário, a escola encontra dificuldades para adaptação, já que a mesma necessita de mais salas, mas diz estar disposta a organizar para a nova situação.

Referente a oferta de esportes, a escola dispõe de quadras de fácil acesso e quadra coberta, disponibilizando materiais esportivos, mas não suficiente para o ano letivo. O local para armazenamento é adequado e há alguém responsável pelos materiais, mas não há controle de entrada e saída dos mesmos. Há vestiário. Não possui sala de jogos.

Em caso de perda de materiais, a direção toma providências. O campo e pátio são utilizados como outros espaços para a prática desportiva. A escola disponibiliza outros equipamentos esportivos como hockey, badminton, *slackline*, handball, xadrez, bambolê, corda, tênis de mesa, vôlei, futsal e basquete.

A biblioteca possui uma área de 20,95m², disponibilidade de carteiras e mesas em quantidade insuficiente para todos os alunos e encontra-se em bom estado de conservação e não dispõem de alguém em especial para o atendimento - ficando responsável a orientadora de leitura. O acervo está organizado por tipos e gêneros textuais, como: Literatura Infantil, Literatura Infanto-juvenil, Literatura Juvenil, Literatura em Quadrinhos, Contos e Crônicas, Poesia, Teatro e Clássicos. Existem outros materiais, como fantasias, fantoches, deboches para a contação de história e atividades de leitura. A doação dos livros é feita esporadicamente e organizado em planilhas. Não possui computadores para acesso dos alunos, apenas o da professora responsável pelo local. É evidente a falta de livros atualizados e móveis mais atrativos para os livros infantis.

A escola conta com equipamentos como caixa de som, microfones, televisão e Datashow, sendo que os microfones e datashow não são suficientes para atender todas as classes. Os equipamentos são armazenados em pontos estratégicos na escola com acesso aos professores e alunos e todos funcionam. Faz falta na escola mais microfones e Datashow e uma instalação permanente de som no pátio.

Há na escola 6 espaços de lazer, sendo eles: pátio, quiosque, biblioteca, cinema, quadra coberta e gramado. Os espaços são amplos, embora pouco utilizados. Alguns lugares são utilizados apenas pelo Ensino Médio Inovador, como, por exemplo, sala de cinema, quadra e gramado. Dentre os espaços utilizados pelo EMI, há oficinas de espanhol e vôlei. Há um pátio amplo, mas é considerado pequeno, principalmente na hora do intervalo, pela quantidade de alunos que há na escola.

A escola não possui banheiro acessível e nem salas de aula. O auditório, corredores, quadra, biblioteca secretaria e refeitório tem acessibilidade. Não há identificação coloridas, apenas desenhos e palavras identificando os espaços da escola. Falta acessibilidade às salas de aula, pois o único acesso ao piso superior é pelas escadas, tendo apenas duas salas no piso inferior.

A estrutura da escola é de alvenaria, tendo boa pintura, boa iluminação, janelas, portas e torneiras satisfatórias, com saídas de emergências bem sinalizadas e diversos extintores espalhados pela escola.

Na parte externa da escola, há bicicletários suficientes para os alunos, sendo dividido a utilização por turno diurno e noturno.

Há também uma caixa de água que é o suficiente para o abastecimento da comunidade escolar, porém há poucos bebedouros espalhados nos corredores, tendo sua concentração no andar térreo, fazendo com que haja a necessidade de mais bebedouros nos andares superiores. A ventilação é satisfatória, tendo ar condicionado funcionando em todas as salas e sua manutenção em dia.

O refeitório da escola é acessível para todos, mas em horários de intervalos se torna restrito devido à grande circulação de alunos no mesmo horário.

A escola não possui horta e canteiros, e existência de animais peçonhentos. As poças de água são sempre evitadas devido ao perigo de *aedes aegypti* com controle feito pelo posto de saúde, fazendo a visitação no local a cada mês. Os lixos são separados e devidamente mandado ao descarte correto, diariamente, a coleta desses materiais é feita por empresas especializadas.

O estacionamento é restrito apenas a professores, juntamente com o controle de abertura do portão da escola. Para aumentar a segurança, os pais e outras pessoas têm acesso à escola após identificação na portaria. Para a boa higiene do ambiente, possui área de serviço restrita para os zeladores devido ao perigo com materiais químicos, ainda não possuem kit de primeiros socorros, e os matérias que podem causar algum risco aos alunos como chave de fenda, tesouras, são guardados em ambiente específicos, para evitar futuros acidentes.

A escola tem uma programação específica para o mês de junho, com a festa junina, ajudando na integração dos alunos; a festa da família, reunindo a comunidade juntamente com os pais, alunos e professores. Como espaço de comunicação, ela possui murais específicos, para professores, alunos e para a comunidade. A escola não possui grupo de dança e teatro.

Até o presente momento, a escola não possui transporte escolar disponível para os alunos, mas adequando à carga horária dos itinerários, a escola vê como algo necessário pois muitos alunos moram fora do zoneamento da escola tendo que utilizar o transporte público. A alimentação é fornecida aos alunos pelo Programa do

Ensino Médio Inovador - PROEMI e atualmente é suficiente para atender a demanda.

Em relação às dependências para serviços e atividades diversas, a escola possui Direção, Orientação Educacional, Biblioteca e Coordenação Pedagógica. E contém sala de professores, além disso, há a sala de planejamentos para os mesmos.

A escola Jandira D'Ávila realiza reunião com os pais, também fornece curso para os mesmos e curso de extensão para os alunos. Constitui o Conselho Escolar (Conselho Deliberativo), que colabora com o espaço escolar. Realiza Orientação Educacional, porém não estabelece Assistência Educacional. Não há cantina, mas possui o refeitório. E não dispõe Serviço Médico e Serviço Dentário.

O diretor da escola é servidor efetivo tendo como principais funções coordenar ações desenvolvidas na escola física, financeira, pedagógica e administrativamente. A diretora adjunta, também efetiva, tem como função assessorar no desenvolvimento das ações da escola nas ações do cotidiano. O coordenador pedagógico, efetivo, acompanha a execução currículo garantindo que os professores cumpram com suas atribuições assim como se compromete com as reais situações do aluno. O orientador educacional, também efetivo, garante que a escola cumpra com sua socialização e construção do conhecimento garantindo o acesso do aluno na escola acompanhando o seu desenvolvimento e aprendizado. Outros profissionais atuam dentro da escola, como ATP – Assistente Técnico Pedagógico, administrador escolar e assistentes de educação atuando como secretárias. Conta também com professores do Programa do Ensino Médio Inovador - PROEMI (professores orientadores, de convivência, de leitura e de laboratório).

Quanto ao corpo docente, há 87 professores, dentre eles 30 são efetivos e 57 com contrato temporário. Os professores possuem horas para planejamento individual e, no caso do Ensino Médio Inovador, também tem horas de planejamento coletivo. Atuam também no ambiente escolar: um tesoureiro, um secretário, dois secretários, 1 zelador e 4 serventes. A escola não dispõe de vigilantes.

A escola oportuniza formação continuada, tendo como referencial a Proposta Curricular de Santa Catarina (2014) e a BNCC (2017 e 2018), sempre de modo presencial.

Relacionado ao material pedagógico, a escola dispõe de livros e materiais de apoio para estudos da BNCC e itinerários formativos e materiais para laboratórios

das diversas áreas e também materiais esportivos, não disponibilizando hardwares e softwares.

Ao finalizar a presente atividade, destaca-se que a unidade escolar se encontra bem estruturada para a implantação do novo ensino médio, devendo realizar alguns ajustes na biblioteca, relacionados ao acervo, acesso à internet e a instalação de computadores; realizar adaptações na infraestrutura física, quanto a acessibilidade e espaços para atender os estudantes; promover aquisição de equipamentos e materiais; investir na formação continuada dos docentes; pleitear com o governo do estado a ampliação dos professores efetivos e a equipe pedagógica, mediante concurso; e a garantia do investimento para poder subsidiar as necessidades da unidade para garantir a efetivação e a estrutura necessária para o sucesso do novo ensino médio.

4 REFERENCIALTEÓRICO

Para fundamentar o presente trabalho, utilizou-se dos documentos oficiais e que tratam da reforma e do Novo Ensino Médio.

4.1 A Reforma do Ensino Médio

Diante do contexto que se apresenta, em 2017 foi aprovada a Lei nº 13.415/17, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases e que traz a reforma do ensino médio. Essa reforma, prevê a ampliação progressiva da carga horária para mil e quatrocentas horas, no prazo máximo de cinco anos, pelo menos mil horas anuais de carga horária; e a oferta de itinerários formativos conforme interesse dos alunos, organizados a partir de combinações entre as áreas de conhecimento, a formação técnica e profissional e os eixos estruturantes.

A reestruturação do ensino médio assume um novo papel frente às escolas. A flexibilização curricular será incorporada na carga horária total e sua execução irá impactar de modo geral no funcionamento, na gestão e principalmente na estruturação pedagógica, com a oferta dos itinerários formativos.

Além disso, a Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018, da União, ressalta a importância dos eixos estruturantes que compõe os itinerários, sendo eles: investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo. Por isso, a preocupação na produção do conhecimento científico e as novas possibilidades, para uma ótica de formação cidadã e profissional no ensino médio, torna-se o objetivo desse novo modelo e o processo de adaptação curricular.

O novo Ensino Médio pretende atender as necessidades e expectativas dos estudantes, fortalecendo seu interesse, engajamento e protagonismo, visando garantir sua permanência e aprendizagem na escola. Também busca assegurar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores capazes de formar as novas gerações para lidar com os desafios pessoais, profissionais, sociais, culturais e ambientais do presente e do futuro, considerando a intensidade e a velocidade das transformações que marcam as sociedades na contemporaneidade. (BRASIL, Portaria nº 1.432/ 2018).

Sobretudo, a articulação dessas áreas de conhecimento com os eixos estruturantes demandará a qualificação dos professores, apoio financeiro, ajustes nos documentos que orientam a mediação pedagógica na escola e principalmente, na adaptação da escola com a chegada educação profissional. Há também discussão e a urgência sobre a elaboração de materiais didáticos que contemplem a necessidade da aprendizagem do aluno, no contexto da formação integral.

Para a implantação do ensino médio (no período de 2019-2022), o Ministério da Educação tem atribuições, como: coordenar a reforma do Ensino Médio visando a garantir sua qualidade técnica e legitimidade política, de forma a oferecer apoio técnico e financeiro aos Estados; articular com o Conselho Nacional de Secretários de Educação - CONSED, os conselhos estaduais de educação e a comunidade educacional como um todo em todas as fases do processo para que os programas ofertados sejam aderentes às necessidades e realidades locais; responsabilizar-se pela indução de políticas para a implementação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a reformulação do Programa Nacional do Livro Didático e dos processos nacionais de avaliação (TODOS PELA EDUCAÇÃO, 2019).

Entende-se que a reforma do ensino médio é uma ação que deve ser conjunta entre ações governamentais, instituições de ensino e profissionais da educação, com a coparticipação social para que haja educação de qualidade para todos, pois a escola tem “a missão de garantir a toda a população os conhecimentos necessários para enfrentar a transição para a vida adulta, seja pela continuação dos estudos de nível superior, seja pelo ingresso no mercado de trabalho, seja pela vida em comunidade”. (CARLINI; SANCHES, 2018, p.15)

4.2 A Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC, homologada pelo MEC em dezembro de 2018, definiu as aprendizagens essenciais que os estudantes do ensino médio têm como direito de aprender e estão organizadas por:

áreas do conhecimento (Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) [...] as áreas do conhecimento têm por finalidade integrar dois ou mais componentes do currículo, para melhor compreender a complexa realidade e atuar nela. (BNCC, 2018, p. 469-470).

Esse documento apresenta as dez competências gerais e a competências das áreas do conhecimento, bem como as competências dos componentes curriculares, e as habilidades por área do conhecimento e as distribui ao longo da educação básica.

Do mesmo modo, a BNCC preconiza a estruturação curricular e ampliação da jornada escolar no ensino médio, a autonomia e o protagonismo juvenil fazem parte do processo da ressignificação dessa etapa da educação básica. Sendo assim, a escola deverá auxiliar os estudantes na construção do seu projeto de vida, a partir da escolha dos itinerários formativos e da oferta deles.

Por outro lado, a BNCC (2018), esclarece que a nova estrutura do ensino médio, além da organização por áreas do conhecimento, prevê a oferta de vários itinerários formativos, seja para o aprofundamento acadêmico em uma ou mais áreas do conhecimento, ou para a formação técnica e profissional.

A Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018 (CNE/CEB), que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, aponta no artigo 12 § 2º que,

Os itinerários devem garantir a apropriação de procedimentos cognitivos e o uso de metodologias que favoreçam o protagonismo juvenil, e organizar-se em torno de um ou mais dos seguintes eixos estruturantes:

- I – investigação científica: supõe o aprofundamento de conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos para serem utilizados em procedimentos de investigação voltados ao enfrentamento de situações cotidianas e demandas locais e coletivas, e a proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade;
- II – processos criativos: supõem o uso e o aprofundamento do conhecimento científico na construção e criação de experimentos, modelos, protótipos para a criação de processos ou produtos que atendam a demandas para a resolução de problemas identificados na sociedade;
- III – mediação e intervenção sociocultural: supõem a mobilização de conhecimentos de uma ou mais áreas para mediar conflitos, promover entendimento e implementar soluções para questões e problemas identificados na comunidade;
- IV – empreendedorismo: supõe a mobilização de conhecimentos de diferentes áreas para a formação de organizações com variadas missões voltadas ao desenvolvimento de produtos ou prestação de serviços inovadores com o uso das tecnologias

A idealização do novo ensino médio é fomentar a busca por conhecimento científico de forma interdisciplinar com a possibilidade da escolha dos itinerários. Por outro lado, é um momento de enfatizar a preparação para o mundo do trabalho e inserção ao ensino superior. Dessa forma, a reforma do ensino médio oportunizará aos jovens estudantes experiências e práticas vivenciadas, auxiliando-os na tomada de suas decisões acerca do futuro.

Portanto, para efetivar a implantação do novo ensino médio, faz-se necessário, a aprovação do Currículo do Território Catarinense, para alinhar políticas e ações, como: a formação de professores, a avaliação, a elaboração de materiais didáticos, e da infraestrutura escolar para o pleno desenvolvimento da educação.

4.3 O Desafio da Implantação do Novo Ensino Médio

Faz-se necessário destacar, que, em 2020, a implantação do novo ensino médio, será em poucas escolas, no caso do município de Joinville, será em três unidades escolares.

Para garantir a implantação do novo ensino médio, foram elaborados e aprovados pelo Sistema Nacional de Educação, documentos, como: a Base Nacional Comum Curricular – Ensino Médio, Referenciais Curriculares para Elaboração dos Itinerários Formativos, Diretrizes Nacionais Curriculares e Guia de Implementação do Novo Ensino Médio, entre outros.

Destaca-se que neste momento, o novo ensino médio de tempo integral, não será para todas as escolas. Mas, até 2022, todas as escolas de ensino médio, precisarão ampliar as atuais 800h para 1000h anuais (Lei nº 13.415/17).

Entre as ações previstas e encaminhadas pelos Sistemas de Ensinos, as unidades escolares precisarão revisar e adequar a proposta pedagógica da escola de ensino médio em tempo integral, que “deverá ter por base a ampliação da jornada escolar e a formação integral e integrada do estudante”. (PORTARIA Nº 1.023/18, Art 8 § 7º); devem também ser considerados “as múltiplas dimensões dos estudantes, visando ao seu pleno desenvolvimento, na perspectiva de efetivação de uma educação integral” (RESOLUÇÃO nº 4/18, art. 6º, § único).

As unidades escolares devem considerar, na proposta pedagógica conforme a Resolução *op cit*, à realidade local e dos estudantes, como também prever: a contextualização dos conteúdos dos componentes curriculares; decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares; a seleção e aplicação de metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas; estabelecer os procedimentos de avaliação dos processos e das aprendizagens, entre outros.

De acordo com as normativas, os currículos do ensino médio, devem ser compostos por formação geral básica e por itinerários formativos. A distribuição da

carga horária da formação geral básica e dos itinerários formativos deve ser definida pelas instituições e redes de ensino (RESOLUÇÃO nº 3/2018, art.7º § 6º).

Quanto à implementação dos itinerários formativos, destaca-se a recomendação da Portaria nº 1432/2018,

[...] é recomendado que os Itinerários Formativos incorporem e integrem todos eles, a fim de garantir que os estudantes experimentem diferentes situações de aprendizagem e desenvolvam um conjunto diversificado de habilidades relevantes para sua formação integral.

De acordo com a Portaria nº 649/2018, esses itinerários deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, considerando os interesses e necessidades dos estudantes, a relevância para o contexto local e as possibilidades dos sistemas de ensino, sendo possível, ainda, a composição de itinerário integrado.

Além disso, a Portaria nº 1432/2018, indica que cabe às redes e escolas definir:

a) a sequência em que os eixos estruturantes serão percorridos e as formas de conexão entre eles; b) o tipo de organização curricular a ser mobilizado: por disciplinas, por oficinas, por unidades/campos temáticos, por projetos, entre outras possibilidades de flexibilização dos currículos no Ensino Médio; c) se os Itinerários Formativos terão como foco uma ou mais Áreas de Conhecimento, a combinação de uma Área de Conhecimento com a Formação Técnica e Profissional ou apenas a Formação Técnica e Profissional. Essas decisões precisam levar em conta, também, a indicação das DCNEM de que os sistemas de ensino devem garantir a oferta de mais de um Itinerário Formativo em cada município, em áreas distintas. No caso da Formação Técnica e Profissional, os Itinerários também se organizam a partir da integração dos diferentes eixos estruturantes, ainda que as habilidades a eles associadas somem-se a outras habilidades básicas requeridas indistintamente pelo mundo do trabalho e a habilidades específicas requeridas pelas distintas ocupações, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT e na Classificação Brasileira de Ocupações - CBO. Os estudantes deverão realizar um Itinerário Formativo completo, passando, necessariamente, por um eixo estruturante ou, preferencialmente, por todos os quatro eixos.

Considerando que até o presente momento, o Sistema Estadual de Ensino ainda não aprovou o Currículo Base Para o Ensino Médio, torna-se difícil efetivar a sua implantação. Além disso, deixa o corpo diretivo e docente inseguro frente a elaboração dos itinerários formativos.

A atualização do PPP exige mobilizar a comunidade escolar, bem como o entorno das instituições de ensino para conhecer a realidade e as características do

público escolar. Pois, a implantação dos itinerários, requer conhecimento da realidade e precisará atender as demandas dos estudantes e comunidade.

A legislação prevê a oferta do Novo Ensino Médio, e, este requer ações governamentais urgentes para que a escola possa adequar na sua estrutura física e a sua cultura organizacional, como: a capacitação dos profissionais da educação, a construção do currículo, adequando-o à comunidade ao qual a instituição está inserida, com a participação e o envolvimento da comunidade escolar.

Dessa forma, destaca-se a importância de se envolver os sujeitos que atuam como protagonista no processo de ensino e aprendizagem - os professores e os alunos, pois são eles que efetivam na prática, o processo de aprendizagem, com apoio e suporte da equipe diretiva, técnica e administrativa, efetivando desta forma a implantação do novo ensino médio.

Para além disso, os desafios contemplam a adequação dos materiais didáticos, repensar avaliações nos âmbitos nacionais, estaduais e municipais, a elaboração do plano de ensino pelos professores mediante as diretrizes da BNCC e principalmente como qualificar esses profissionais, propiciando o engajamento entre a gestão da escola, equipe docente e a família, formando desta forma, uma comunidade de aprendizagem.

Por fim, destaca-se que com os resultados do atual ensino médio, as escolas que implantarão o novo Ensino Médio têm quatro grandes desafios a serem superados, que são: a universalização, a conclusão, a qualidade e a equidade.

5 RESULTADOS

Ao analisar os resultados da escuta dos estudantes em 2019, realizadas pelas escolas que terão o novo ensino médio, em 2020, destacam-se:

- a) os motivos que levam os estudantes a cursar o ensino médio, pois desejam um bom emprego; entrar na faculdade; e o desenvolvimento do projeto de vida para saberem o que querem para o futuro;
- b) a maioria dos estudantes afirmou que a escola ajuda definir o que farão no futuro e a desenvolver as suas competências;
- c) indicaram que aprendem mais participando de oficinas e fazendo projetos práticos; trabalhos em grupo e assistindo aulas teóricas;
- d) sugeriram, para a organização da sala, sejam utilizados ambientes internos e externos; ter ambientes e móveis variados; e mudar as carteiras de acordo com a sala;
- e) apontaram que gostariam de ter na escola: atividades e oficinas culturais, como cinema, música, teatro, dança, festivais; realizar atividades fora da escola; e possibilidade de sugerir algumas disciplinas que queiram estudar;
- f) gostariam que as avaliações fossem realizadas por meio da avaliação das atividades realizadas ao longo do período; flexibilização para professores e alunos escolherem a melhor forma de avaliar cada situação; e por meio de várias provinhas, ao longo do período;
- g) quanto aos papéis dos professores, apontaram que devem buscar conhecer os estudantes e entender suas dificuldades e aptidões; planejar projetos e oficinas, onde os estudantes aprendam os conteúdos para resolver problemas práticos; e realizar perguntas e mediar debates sobre os conteúdos estudados;
- h) em relação às áreas do conhecimento para aprofundar, indicaram: na EEB Profa Jandira D'Avila – Linguagens e suas Tecnologias e Ciências da Natureza; na EEM Dep. Nagib Zattar - Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; e na EEB Eng. Annes Gualberto – Ciências da Natureza e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
- i) para a ampliação da carga horária, indicaram que gostariam de realizar atividades artísticas e ou esportivas; fazer oficinas práticas; e tirar dúvidas e realizar revisão de conteúdo;

- j) desejam fazer algum tipo de formação técnico profissional de até um ano, durante o ensino médio, no contraturno, na escola;
- l) desejam ter um tempo específico para o desenvolvimento do projeto de vida;
- m) gostariam de ter aula de vídeo com professores especialistas em sua área, em conjunto com o professor de sala sobre os conhecimentos que escolheram aprofundar no ensino médio.

O resultado das pesquisas apresentou contribuições significativas para serem discutidas pelos docentes e equipe diretiva para a revisão do Projeto Político Pedagógico e deliberar ações para a implantação do Novo Ensino Médio, na escola, visando o protagonismo estudantil. Além disso, apresenta subsídios aos gestores para estabelecer as políticas e planos de ação para a implantação do Novo Ensino Médio, no Estado.

Parte do resultado, subsidiou os bolsistas do programa para a elaboração dos itinerários formativos. Cabe destacar, que as propostas foram elaboradas por estudantes em formação inicial, sem experiência com a prática docente; as propostas foram construídas com base nos documentos gerais, levando em consideração o entendimento obtido mediante os estudos e discussões realizados durante o curso.

Os resultados das produções foram socializados no seminário regional, em novembro, com a participação dos docentes das unidades escolares que implantarão Novo Ensino Médio em 2020. As unidades escolares também socializaram os resultados das atividades realizadas durante o ano, considerando o desafio com o Novo Ensino Médio; bem como a Coordenadoria Regional de Educação apresentou as propostas que serão implantadas nas três unidades escolares a partir de fevereiro de 2020, em Joinville.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos objetivos estabelecidos e dos resultados obtidos, apresentam-se algumas considerações, que se entende como significativas para a implantação do Novo Ensino Médio, nas unidades escolares em Joinville.

Identificou-se que há alguns desafios que necessitam de intervenção para não comprometer a implantação da proposta, como: atualização do acervo bibliográfico nas bibliotecas, computadores para pesquisa em portais e materiais e equipamentos acessíveis para pessoas com deficiência; manutenção e insumos nos laboratórios.

Há, também, outras necessidades, como: materiais didáticos e esportivos adequados, softwares, aplicativos educacionais, computadores e profissionais para operacionalizar o que está sendo proposto.

Há uma grande preocupação dos docentes quanto à implantação dos itinerários formativos. Conforme Resolução nº 3/2018, entende-se por itinerário formativo “cada conjunto de unidades curriculares ofertadas pelas instituições e redes de ensino que possibilitam ao estudante aprofundar seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho” [...]. Há discentes que indicaram que preferem o Ensino Médio articulado com o itinerário técnico profissional; apontaram também maior interesse no itinerário de Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (CNE, 2018), estabelecem que esses itinerários, deverão ser organizados a partir de “quatro eixos estruturantes: investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo”; os Referencias Curriculares para a elaboração de itinerário formativo detalha como estes itinerários devem ser estruturados; e a Proposta Curricular de Santa Catarina (2014, p. 93), também apresenta contribuições para pensar a organização das áreas do conhecimento, visando uma “formação integral num percurso formativo menos fragmentado”.

Para que seja efetivada a implantação do novo ensino médio, destaca-se a necessidade dos recursos para prover as melhorias na infraestrutura física, e demais necessidades já apontadas, anteriormente.

Aponta-se a urgência em efetivar um programa de formação continuada para os docentes e equipe gestora, para que possam se apropriar das políticas educacionais que vasam a implantação do Novo ensino Médio; e que os gestores possam acompanhar e subsidiar a ação docente; faz-se necessário viabilizar tempo para planejamento, discussões e avaliação do processo. Pois, de acordo com a Resolução nº 4/2018, que institui a Base Nacional Comum do Ensino Médio, no art. 5º § 1º [...], “especialmente em relação à formação de professores, à avaliação da aprendizagem, à definição de recursos didáticos e aos critérios definidores de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da oferta de educação de qualidade”.

Destaca-se, com os docentes capacitados e instrumentalizados estar-se-á garantindo a efetivação do que está sendo proposto junto à comunidade escolar para articular os interesses dos estudantes nos projetos de vida e nos itinerários formativos, planejando-os de acordo com os eixos estruturantes, as habilidades que precisam ser desenvolvidas, para assegurar as aprendizagens essenciais aos estudantes, para que estes possam concluir o ensino médio, sendo sujeitos críticos, criativos e autônomos, capazes de realizar as melhores escolhas e resolver problemas complexos (BNCC, 2018).

O Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio, instituído por meio da Portaria nº 649, de 10 de julho de 2018, tem como objetivo geral dar suporte às unidades da federação na elaboração e execução do Plano de Implementação do Novo Ensino Médio, que contemple a Base Nacional Comum Curricular, os diferentes itinerários formativos e a ampliação da carga horária escolar para, pelo menos, 1000 (mil) horas anuais, em todas as escolas de ensino médio do país.

Diante do exposto, entende-se que as unidades escolares precisam ser acompanhadas de forma sistematizadas no processo de implantação do Novo Ensino Médio, para que se sintam seguras e apoiadas, com respostas para as demandas junto com a comunidade.

Há muitas exigências que precisam ser atendidas na adequação do Projeto Político Pedagógico, como: trabalhar as habilidades visando o desenvolvimento das competências gerais, a elaboração dos itinerários formativos para garantir a flexibilização curricular para que seja possível superar a atual forma de organização do processo de ensino e aprendizagem.

Além disso, espera-se que as equipes diretivas das unidades escolares, efetivamente dialoguem com a realidade local e se adaptem às necessidades dos estudantes, assegurando que eles de fato sejam protagonistas do processo ensino aprendizagem, que aprendam e se desenvolvam e que combatam a evasão escolar.

Por fim, destaca-se, que as equipes das unidades escolares, com as quais o Proesde Licenciatura esteve envolvido durante o ano de 2019, inicialmente apresentavam-se bastante inseguras com o que estava sendo apresentado. Percebeu-se que na medida em que as coisas foram ficando mais claras, com as intervenções formativas realizadas, estes foram ficando menos tensos. No final do ano, com as definições realizadas pela Secretaria Estadual de Educação em conjunto com as Coordenadorias Regionais de Educação e as unidades escolares apresentavam-se ainda preocupados, mas, mais seguros em relação ao que irá acontecer em 2020.

Quanto às propostas de itinerários formativos, estes foram um desafio à parte, pois, nas pesquisas foram encontrados exemplos de itinerários da formação técnica profissional e nenhum exemplo de itinerário por área do conhecimento. Destaca-se que apesar da dificuldade, os bolsistas sentiram-se desafios a elaborar as propostas que se encontram no apêndice B, na tentativa de atender as demandas das escolas. Com base no resultado da escuta com os estudantes das escolas, foram elaboradas três propostas: uma na Área de Linguagens e suas Tecnologias, uma na Área das Ciências da Natureza e suas Tecnologias e a última proposta na Área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Espera-se que as propostas elaboradas possam servir de inspiração para a elaboração das propostas que deverão ser implantadas em 2021.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.415/17.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm acesso: 19/11/19.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018.** Disponível em: <http://novoensinomedio.mec.gov.br/resources/downloads/pdf/dcnem.pdf> acesso: 20/11/19

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução nº 4, de 17 de dezembro de 2018.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104101-rcp004-18/file> acesso: 20/11/19

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **PIB dos Municípios Brasileiros.** Brasília: IBGE, 2016. Disponível em: https://www.univille.edu.br/community/novoportal/VirtualDisk.html/downloadDirect/1501022/PPC_Administacao_de_Empresas.pdf Acesso em: 26 jan. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit_e.pdf Acesso em: 10/06/2019

BRASIL. **Plano Nacional de Educação.** Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/> acesso: 03/11/19

BRASIL. **Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018.** Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrjw0TZC2Mb/content/id/70268199. Acesso em: 03/06/2019.

BRASIL. **Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio.** Portaria nº 649 de julho de 2018. Disponível em: <http://novoensinomedio.mec.gov.br/#!/marco-legal> acesso: 27/01/20

BRASIL. **Indicadores educacionais ensino médio.** Disponível em: < <https://www.qedu.org.br/brasil/ideb>>. Acesso em: 03/06/2019.

CARDINI, Alejandra; SANCHEZ, Belén. **Modelos curriculares para o ensino médio. Desafios e respostas em onze sistemas educacionais.** Disponível em: <https://www.cippecc.org/wp-content/uploads/2018/12/MODELOS-CURRICULARES-PARA-O-ENSINO-M%C3%89DIO.pdf> Acesso: 28/08/19

FUNDAÇÃO LEMANN. **Alunos não são bem preparados para atividades cotidianas da vida adulta.** Disponível em: <https://www.todospelaeducacao.org.br/uploads/posts/313.pdf> acesso: 02/11/19

IBGE, 2015. **Our world in Data, Banco Mundial, 2018.** Disponível em: <https://www.todospelaeducacao.org.br/uploads/posts/313.pdf> acesso: 02/11/19

IBGE. **População.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/joinville> acesso: 19/11/19.

BRASIL. Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais. **Jovens cursam a Educação Profissional.** Disponível em: <https://www.todospelaeducacao.org.br/uploads/posts/313.pdf> acesso: 02/11/19

OCDE. **Programa Internacional de Avaliação de Estudantes.** Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2019/12> acesso: 23/01/20

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE. Joinville: cidade em dados 2018. Disponível em: <https://www.joinville.sc.gov.br/> acesso: 23/01/20

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE. Joinville: cidade em dados 2016. Disponível em: <https://www.joinville.sc.gov.br/> acesso: 23/01/20

POLITIZE. **14 causas do abandono escolar no Brasil.** Disponível em: <https://www.politize.com.br/> acesso: 30/10/19

QEDU. **Censo Escolar 2018.** Disponível em: <https://www.qedu.org.br/> acesso: 03/11/19

SANTA CATARINA. **Proposta Curricular de Santa Catarina 2014.** Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/index.php/graduacao/proesde/cursos-de-extensao/midioteca/proposta-curricular-de-santa-catarina> Acesso em: 03/06/2019

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Ensino médio: reestruturação da proposta de escola.** Disponível em: <https://www.todospelaeducacao.org.br/uploads/posts/313.pdf> acesso: 02/11/19

APÊNDICE A – Questionário utilizado na coleta de dados

PROESDE 2019 Avaliação Diagnóstica da Infraestrutura Escolas EM

O presente instrumento servirá como base para fazer o levantamento da atual infraestrutura das escolas para implantação do novo ensino médio, em 2020. Na escola, observe, converse com os responsáveis antes de preencher o presente roteiro.

Nome da escola: _____

Nº de alunos:

Ensino fundamental I: _____

Ensino fundamental II: _____

Ensino Médio: _____

% de alunos repetentes: _____

% de alunos na distorção idade/série: _____

% de alunos que abandonaram a escola: _____

1. Ambientes e ou espaços para aula

Nº de salas de aula: _____

Tamanho/área (M2): _____

Número de pavimentos: _____

Há salas que podem ser adaptadas para oferta de itinerário formativo: sim ()

não () Quantas: _____

2. Laboratórios, na escola:

2.1 Laboratório de Informática: () Nº de computadores () Funcionando ()

Softwares utilizados:

Aplicativos: _____

Internet: sim () não () suficiente: sim () não ()

Há materiais de informática (software/ hardware): sim () não ()

Equipamentos: multimídia () Lousa digital () Impressora () produção de vídeo ()

Outro: _____

Manutenção: quem faz? _____ Qual periodicidade? _____

Estado de conservação dos materiais e equipamentos:

Com que frequência são utilizados para aula?

Tem alguém responsável pelo laboratório?

Tem alguém para auxiliar os docentes na preparação das aulas?

Como são feitas a higienização e o descarte de equipamentos? _____

O que tem disponível, atende as necessidades da escola?

O que precisa para atender a demanda da escola? _____

2.2 Laboratório Física: sim () não ()

Área (tamanho M2) _____ Bancadas: sim () não ()

Instrumentos de medidas: sim () não ()

Termômetros: sim () não ()

Multímetros: sim () não ()

Estado de conservação dos materiais e equipamentos:

Com que frequência são utilizados para aula?

Tem alguém responsável pelo laboratório?

Tem alguém para auxiliar os docentes na preparação das aulas?

Como são feitas a higienização e o descarte materiais e ou equipamentos? _____

O que tem disponível, atende as necessidades da escola?

O que precisa para atender a demanda da escola? _____

2.3 Laboratório de Química: sim () não ()

Área (tamanho M2) _____ Bancadas: sim () não ()

Vidrarias: sim () não ()

Materiais: sim () não ()

Equipamentos: sim () não ()

Estado de conservação dos materiais e equipamentos:

Com que frequência são utilizados para aula?

Tem alguém responsável pelo laboratório?

Tem alguém para auxiliar os docentes na preparação das aulas?

Como são feitas a higienização e o descarte dos materiais e equipamentos? _____

O que tem disponível, atende as necessidades da escola?

O que precisa para atender a demanda da escola? _____

2.4 Laboratório de Ciências Biológicas ou Biologia: sim () não ()

Área (tamanho M2) _____ Bancadas: sim () não ()

Vidrarias: sim () não ()

Materiais diversos: sim () não ()

Reagentes: sim () não ()

Estado de conservação dos materiais e equipamentos:

Com que frequência são utilizados para aula?

Tem alguém responsável pelo laboratório?

Tem alguém para auxiliar os docentes na preparação das aulas?

Como são feitas a higienização e o descarte dos materiais e equipamentos _____

O que tem disponível, atende as necessidades da escola?

O que precisa para atender a demanda da escola? _____

Há materiais para laboratório das diferentes áreas: sim () não ()

2.5 Salas ambientes:

Matemática: sim () não ()

Línguas: sim () não ()

Ciências humanas: sim () não ()

Artes: sim () não ()

Espaços para atividades artísticas sim () não ()

Sala para o grêmio estudantil: sim () não ()

Sala de recursos Multifuncionais e AEE: sim () não ()

Outros: _____

2. Esportes:

As quadras são de fácil acesso: sim () não ()

Há quadra coberta: sim () não ()

Há materiais esportivos disponíveis: sim () não ()

Suficientes para ano: sim () não ()

Os locais para o armazenamento são adequados: sim () não ()

Tem alguém responsável pelo material: sim () não ()

Há controle de saída e entrada dos matérias: sim () não ()

Há sala de jogos: sim () não ()

Há vestiários: sim () não ()

Em caso de perda, que providencias são tomadas: _____

Há outros espaços para a prática desportiva: _____

Há outros equipamentos esportivos: _____

Biblioteca:

Área da biblioteca (m2): _____

Disponibilidade de móveis (mesas/cadeiras): sim () não ()

Quantidade suficiente: sim () não ()

Estado de conservação: boa () razoável () sofrível ()

Tem alguém responsável pelo atendimento: sim () não ()

O acervo é atualizado: sim () não ()

Está disponível para professores e alunos: sim () não ()

O acervo encontra-se organizado: por cores () faixas etárias () nomenclatura ()

Existem outros materiais, como fantasias, fantoches, deboches etc: ()

Como e quando é feita a atualização do acervo? _____

Há computadores com acesso à internet: sim () não ()

Materiais acessíveis para surdos e cegos: sim () não ()

O que faz falta na biblioteca? _____

4.Equipamentos/multimídia/som/microfones:

Há na escola: sim () não ()

Há caixas de som: sim () não () suficiente: sim () não ()

Há microfones: sim () não () suficiente: sim () não ()

Há televisão: sim () não () suficiente: sim () não ()

Há Datashow: sim () não () suficiente: sim () não ()

Aonde são armazenados? _____

Quem tem acesso? Professores e alunos () somente professores ()

Funcionam? Sim () não ()

O que faz falta? _____

5. Espaços de convivência e lazer:

Há na escola? sim () não ()

Nº de espaços: _____ Quais: _____

Como são esses lugares? amplos () reduzidos () suficientes ()

O que faz falta? _____

6. Acessibilidade/adaptação

Sanitários/banheiro: sim () não ()

Sala de aula: sim () não ()

Auditórios: sim () não ()

Corredores: sim () não ()

Quadra: sim () não ()

Biblioteca: sim () não ()

Secretaria: sim () não ()

Refeitório: sim () não ()

Identificação/desenhos/cores: sim () não ()

O que faz falta? _____

7. Infraestrutura do prédio

Tipo de construção: alvenaria () madeira () mista ()

Iluminação: luz de emergência () geradores ()

Pintura: boa () satisfatório () sofrível ()
 Janelas, portas: boa () satisfatório () sofrível ()
 Torneiras: boa () satisfatório () sofrível ()
 Saída de emergência: sim () não ()
 Extintores de incêndio: sim () não ()
 Caixa de água/cisterna: sim () não ()
 Bebedores: sim () não () suficiente () acessível ()
 Ventilação: boa () satisfatório () sofrível ()
 Refeitório: adequado () satisfatório () suficiente ()
 Cozinha equipada e adequada: sim () não () insuficiente ()
 Bicicletário: adequado () satisfatório () suficiente () acessível ()
 Atende às necessidades da comunidade escolar: Sim () Não () Razoavelmente ()
 Conservação: () Boa () Regular () Ruim
 O que faz falta? _____

8. Segurança:

Cuidado com os canteiros, animais peçonhentos: sim () não ()
 Poças de água parada: sim () não ()
 Descarte de resíduos: destino adequado () inadequado ()
 Acesso ao estacionamento: acesso restrito () área isolada ()
 Portões/cercas: acesso restrito () área isolada ()
 Áreas de serviço: acesso restrito () área isolada ()
 Materiais de primeiros socorros: acesso restrito () área isolada ()
 Armazenamento de equipamentos que possam oferecer algum risco:
 sim () não ().
 Acesso à escola pais e outras pessoas: acesso livre () acesso restrito ()
 Outras observações:

9. Projetos/programas da escola:

Fanfarra: sim () não ()
 Eventos comemorativos: sim () não ()

Espaço de comunicação: sim () não ()

Grupos de canto, dança, teatro: sim () não ()

Horta: sim () não ()

Outros (especificar): _____

10. Estrutura de transporte e alimentação adequados à carga horária dos itinerários:

Transporte escolar : sim () não () necessário () dispensável ()

Alimentação escolar: sim () não () suficiente () adequada ()

Outro:

11. Dependências para serviços/atividades diversas:

() Direção

() Orientação Educacional

() Biblioteca

() Coordenação Pedagógica

() Sala de professore(a)s

() Outros (especificar): _____

12. Relação Escola e Comunidade

Serviços Prestados à comunidade escolar:

() Serviço Médico () Serviço Dentário () Assistência Social

() Orientação Educacional () Cantina () Reunião com os pais

Curso para os pais Curso de extensão (p/alunos):

Associação de pais / Conselho Escolar:

sim não Colabora com a Escola? _____

13. Recursos Humanos:

Diretor(a): Efetivo Contratado Designado

Principais Funções:

Diretor(a) Adjunto(a): Efetivo Contratado Designado

Principais Funções:

Coordenador Pedagógico/Supervisor: Efetivo Contratado Designado

Principais Funções:

Orientador Educacional: Efetivo Contratado Designado

Principais Funções:

Outros profissionais da equipe de gestão da escola:

14. Corpo Docente:

Total: _____ Total de nomeados: _____ Total de ACTs: _____

Formação do corpo docente (do total dos professores quantos têm):

Magistério/ Ensino Médio: _____

Graduação: _____

Pós- Graduação: *Lato Sensu*: _____

Strictu Sensu: _____

Nº de professores com 40h na escola: _____ horário para planejamento individual:

sim () não () horário para planejamento coletivo: sim () não ()

Pessoal Administrativo e de Serviços Auxiliares:

Secretário Escolar () Sim () Não Quantos? _____

Tesoureiro () Sim () Não Quantos? _____

Zelador () Sim () Não Quantos? _____

Serventes () Sim () Não Quantos? _____

Vigilantes () Sim () Não Quantos? _____

15. Formação docente

Há formação inicial e continuada relacionados à PCSC e a BNCC: sim () não ()

Presencial: sim () não ()

Em ambiente virtual: sim () não ()

16. Material pedagógico

- Livros e materiais de apoio para as áreas de BNCC e itinerários formativos:

sim () não ()

- Materiais para Laboratório das diferentes áreas: sim () não ()

- Materiais de informática (software/hardware);

- Materiais esportivos.

REPRESENTAÇÃO DA ESCOLA: primeiras aproximações (análise sobre a escola a partir dos dados coletados neste diagnóstico)

APÊNDICE B – Propostas de Itinerários Formativos

Proposta I - Área das Linguagens e suas Tecnologias

ITINERÁRIO FORMATIVO EM LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Elaborado por: Carolina de Freitas, Elaine Ferreira da Silva, Emily Christiny Gonçalves, Felipe Ristow, Gladson Luis Rech, Isabela Roman, Lisa Marie Romanio, Michele Cristiane de Souza, Monise Alvez, Rafaela de Borba da Rosa, Thierry Pereira Marques, Vinicius Benkendorf Garcia, Victoria Maria Nielson, Vitória dos Santos, Wesley Figueiredo Marques e Yasmin Aléxia Veiga.

Mobiliza conceitos relacionadas à área de linguagens

Competências

Competências específicas do itinerário	Competências Gerais da BNCC
Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de	Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e

qualquer natureza.	produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.	Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
	Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
	Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
	Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Carga horária (prevista) para o itinerário: 200h

Unidades Curriculares:

Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4
Carga Horária: 50h	Carga Horária: 50h	Carga Horária: 50h	Carga Horária: 50h
<i>Gramática e Literatura</i>	<i>Língua Estrangeira - Inglês</i>	<i>Geometria</i>	<i>Arte Circense</i>
Ajudar os alunos a compreender que	Discurso como prática social; conscientizar a	Conhecer as principais fórmulas da	Explorar a interpretação, por meio do teatro,

podemos identificar a poesia presente em diversos textos, como em obras de arte e etc.	importância da comunicação universal.	geometria plana, espacial e analítica.	apresentado também por elas, a confecção e manipulação de materiais dentro das atividades teatrais, confecção de seus próprios apetrechos para utilizarem nas atividades práticas e construção de personagem através da técnica de <i>clown</i> .
Possibilitar um conhecimento sobre os gêneros literários em suas diversas formas.	Senso crítico em relação ao conteúdo abordado; construção de conhecimentos sistêmicos em relação à formas de comunicação em cada contexto.	Resolver situações e problemas que envolvam conhecimentos geométricos: espaço e forma.	Apropriar o básico da teoria musical, e ampliação da percepção visual e auditiva, desenvolvendo a escuta musical a partir dos movimentos e sons.
Reconhecer e entender o contexto da obra literária.	Comparação da língua materna com a língua estrangeira em questão; desenvolver habilidades de interpretação e crítica.	Saber identificar as características de figuras planas ou espaciais.	Vivenciar ludicamente as possibilidades infinitas do universo do movimento estimulando a experiência corporal em um amplo sentido: criação, produção, análise, compreensão crítica e estética das diferentes produções.
Conhecer os conceitos de norma padrão e preconceito linguístico;	Introduzir a gramática como ponto essencial dentro do discurso; desenvolver e aprimorar o senso crítico sobre o diálogo.	Elaborar práticas por meio de atividades lúdicas, incentivando os alunos a construir formas geométricas com os devidos materiais propiciados em sala de aula.	Experienciar e investigar possibilidades de movimentos ao improvisar e criar danças a partir de materiais (tecidos, elástico, fitas, balões).
Identificar variedades linguísticas e perceber suas características; Construir um conhecimento sólido sobre a ideia de classes abertas e classes fechadas;	Dar liberdade de escolha ao aluno em relação a criatividade de artes a partir do tema estudado; interação e troca de conteúdos entre os alunos.	Conhecer a origem do origami e suas formas, possibilitando a sua desenvoltura.	Investigar características e elementos constituinte, ampliando as possibilidades estéticas presentes no dançar.
Produção criativa de novas palavras, incitando a	Desenvolvimento do senso crítico sobre materiais audio visuais	Para o sarau, produção de vídeos com narrativas,	

criatividade dos alunos. linguística dos alunos.	conforme as necessidades e opiniões dos alunos; expansão de vocabulário.	fazendo o uso dos origamis para representá-las ou produção de teatro de sombra.	
Materiais ou recursos necessários	Materiais ou recursos necessários	Materiais ou recursos necessários	Materiais ou recursos necessários
Livro didático	Livro didático	Livro didático, papel dobradura	Material reciclável;
Livros Literários	Áudio e Vídeo	Materiais para gravação de vídeos e áudio.	Áudio e vídeo;
Áudio e Vídeo	Acesso à internet.	Acesso à internet e a computadores	Figurino.

Unidades Curriculares

Eixo estruturante	Habilidades	Conteúdos e Práticas sugeridas
Investigação Científica	Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.	Conhecimento das plataformas para a produção de vídeos interativos e informativos.
Processos Criativos	Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.	Trabalhar a criação de roteiros tanto para as futuras produções de vídeos e <i>podcast</i> .
Intervenção e Mediação Sociocultural	Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de	Por meio do conhecimento do <i>podcast</i> e sua estrutura de desenvolvimento será produzido a radionovela, a qual pode ser usada, futuramente, como uma das

	<p>decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p>Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, responsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>	apresentações no sarau.
Empreendedorismo	<p>Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.</p> <p>Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p> <p>Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.</p>	Desenvolvimento de linguagem visual para divulgação do sarau em forma de material gráfico compartilhado nas mídias sociais.

Proposta II - Ciências da Natureza e suas Tecnologias

ITINERÁRIO FORMATIVO CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Elaborado por: Augusto Cesar Volpato, Bruna Heloise Gonçalves Dias, Fernanda Mariani, Gabriela Froehner, Rafael Giacomelli Stein,

Mobiliza conceitos das áreas: Biologia, Física e Química

Competências:

Competências específicas do itinerário	Competências Gerais da BNCC
<p>Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.</p>	<p>Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>

Construir e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar decisões éticas e responsáveis.	Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).	Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Carga horária (prevista) para o itinerário: 200 h

Módulo 1 Carga Horária: 50h	Módulo 2 Carga Horária: 50h	Módulo 3 Carga Horária: 50h	Módulo 4 Carga Horária: 50h
Ecossistemas	Biomas	Ciclo Biogeoquímico	Energia e Potência
Aquáticos, terrestre, fatores abióticos de casa região, pirâmide ecológica	Biomas brasileiros, Biomas mundiais, fauna e flora, climas e vegetação.	Elementos químicos entre seres vivos e atmosfera, litosfera, hidrosfera, poluição	Tipos de energia, fenômenos ondulatórios
Materiais ou recursos necessários	Materiais ou recursos necessários	Materiais ou recursos necessários	Materiais ou recursos necessários
Google Earth	Seek (aplicativo para identificação de plantas)	Jogos, redes sociais	Jogos, experiências

Unidades Curriculares:

Unidades Curriculares:

Eixo estruturante	Habilidades	Práticas sugeridas
Investigação científica	- Analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais. -Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, com base na análise dos efeitos das	Experiências em laboratório, buscando comprovação do que está sendo estudado; aulas de campo; elaboração de instrumentos de coleta de informações; levantamento de campo; resolução de problemas; entrevistas com pessoas da comunidade e com especialistas.

	<p>variáveis termodinâmicas e da composição dos sistemas naturais e tecnológicos.</p> <p>-Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, na indústria e na geração de energia elétrica.</p> <p>-Avaliar tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/ benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais.</p> <p>- Avaliar potenciais prejuízos de diferentes materiais e produtos à saúde e ao ambiente, considerando sua composição, toxicidade e reatividade, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para o uso adequado desses materiais e produtos.</p> <p>- Analisar a ciclagem de elementos químicos no solo, na água, na atmosfera e nos seres vivos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.</p> <p>-Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos para promover a equidade e o respeito à diversidade.</p> <p>-Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental.</p>	
Processos criativos	<p>- Analisar e utilizar modelos científicos, propostos em diferentes épocas e culturas para avaliar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo.</p> <p>-Interpretar formas de manifestação da vida, considerando seus diferentes níveis de organização (da composição molecular à biosfera), bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, tanto na Terra quanto em outros planetas.</p> <p>-Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, nos seres vivos e no corpo humano, interpretando os mecanismos de manutenção da vida com base nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia.</p> <p>-Elaborar explicações e previsões a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais.</p> <p>-Utilizar noções de probabilidade e incerteza para interpretar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, reconhecendo os limites explicativos das ciências.</p>	Experiências de observação do meio externo com produção de vídeos; produção de textos em forma de relatórios; discussão dos estudos realizados sobre o tema e afins; produção de materiais educativos; elaborar roteiro para avaliar questões ambientais na comunidade e escola; elaborar projetos para serem executados. Aplicação prática dos conhecimentos em atividades de resolução de problemas e projetos.

	<p>-Justificar a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.</p> <p>-Identificar e analisar vulnerabilidades vinculadas aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando as dimensões física, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.</p>	
Intervenção e mediação sociocultural	<p>- Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.</p> <p>-Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos – interpretando gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, elaborando textos e utilizando diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) –, de modo a promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural.</p> <p>-Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.</p> <p>-Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, produção de armamentos, formas de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.</p> <p>-Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.</p>	<p>Mediação entre estudantes e o objeto do conhecimento; intervenção sociocultural com apresentação de performances produzidas pelos estudantes; discussão de artigos científicos relacionados e afins; apresentações dos resultados das pesquisas em feiras de interdisciplinares; socialização dos resultados dos projetos executados na escola e na comunidade.</p>
Empreendedorismo	<p>-Analisar as propriedades específicas dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis.</p> <p>-Analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos, redes de informática e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos.</p> <p>-Analisar questões socioambientais, políticas e</p>	<p>Aplicação de projeto de melhoria na escola e comunidade; buscar apoiadores para organização de eventos na escola; a partir dos estudos, elaborar e apresentar proposta de melhoria na escola e comunidade; discutir e elaborar campanhas para resolver problemas na comunidade; trocar informações</p>

	econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.	com especialistas para ampliar os estudos; aplicar conhecimentos calculando os custos de projetos, analisando a viabilidade financeira.
--	--	---

Proposta III – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

ITINERÁRIO FORMATIVO NA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

ELABORADO PELOS ACADÊMICOS: BIANCA APARECIDA MODESTO DE OLIVEIRA, CAMILA DE OLIVEIRA DO NASCIMENTO, GABRIEL LOPES E LEONARDO FACUNDO PIZARRO BECCACECE.

MOBILIZA CONCEITOS DAS ÁREAS: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC
Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO ITINERÁRIO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS PARA O ENSINO MÉDIO
Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.
Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.
Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos

econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.
Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.
Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Carga horária (prevista) para o itinerário:800

EIXO ESTRUTURANTE	COMPETÊNCIAS GERAIS	AREAS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	PRODUTO/ CONTEÚDO
Mediação e interpretação Socio Cultural	Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E HISTÓRIA	Compreender e analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a autonomia e o poder de decisão (vontade)	Júri-simulado
Processo criativo	Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.	FILOSOFIA, SOCIOLOGIA HISTÓRIA	Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.	Criação artística, literária, charges, músicas, poemas, Filmes, fanzines.
Empreendedorismo	Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e	GEOGRAFIA HISTÓRIA FILOSOFIA E SOCIOLOGIA	Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos	Produção artística; Projetos culturais;

	fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.		para combatê-las, com base em argumentos éticos.	
Investigação Científica	Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	HISTÓRIA GEOGRAFIA	E Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas. Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais. Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.	Comissão da verdade; Pesquisas bibliográfica relacionada; Utilização de Músicas; Charges; Dados qualitativos e quantitativos; Visita ao arquivo histórico; Estudos sobre Direitos humanos

MATERIAIS DE APOIO E CARGA HORÁRIA NECESSÁRIA PARA O ITINERÁRIO:

Módulo 1 Carga Horária:200	Módulo 2 Carga Horária:200	Módulo 3 Carga Horária:200	Módulo 4 Carga Horária:200
Política	Liberdade	Relações de Poder	Cidadania
Monarquia / tirania	Sócrates	Maquiavel	Aristóteles
Aristocracia / oligarquia	Kant	Mapas	Hobbes
Política / democracia	Sartre	Infográficos	Rousseau
Dados demográficos	Dados Regionais	Literatura: O príncipe	Webber
Fontes de memória	Iconografia	Geopolítica mundial	Índices
Ditaduras ao redor do	Antropologia		Narcisismo

<p>mundo</p>			
<p>MATERIAIS OU RECURSOS NECESSÁRIOS</p>	<p>MATERIAIS OU RECURSOS NECESSÁRIOS</p>	<p>MATERIAIS OU RECURSOS NECESSÁRIOS</p>	<p>MATERIAIS OU RECURSOS NECESSÁRIOS</p>
<p>BOBBIO, Norberto. Democracia. In.: _____; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco (orgs.). Dicionário de Política: volume 1. 12. ed. Brasília; São Paulo: Editora UnB; Imprensa Oficial SP, 2002.</p>	<p>KANT, Immanuel. Crítica da Razão Pura. 5ª Edição. Trad.: Manuela Pinto e Alexandre Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.</p>	<p>MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2010.</p> <p>CORREIA, Pedro de Pezarat. Manual de Geopolítica e Geostratégia. Ed. 1. Portugal: Edições 70, 2018.</p>	<p>ARISTÓTELES. A Política. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p>
<p>FINLEY, Moses I. <i>Democracia antiga e moderna</i>. Rio de Janeiro: Graal, 1988.</p>	<p>SARTRE, J-P. <i>O Ser e o Nada</i>. 13ª ed. Petrópolis: Vozes, 2005.</p>	<p>IBGE- Dados/censo populacional da década das ações.</p>	<p>HOBBS, T. <i>Do Cidadão</i>. São Paulo, Martins Fontes, 1998</p>
<p>STARR, Chester. <i>O nascimento da democracia ateniense: a Assembleia no século V a.C.</i> Odysseus, 2005.</p>	<p>CHAUÍ, Marilena. <i>Convite à Filosofia</i>. 5. ed. São Paulo: Ática, 1995.</p> <p>COMPARATO, Fábio Konder. <i>A Afirmação Histórica dos Direitos Humanos</i>. V ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>	<p>ARNS, Paulo Evaristo. <i>Brasil nunca mais</i>. 39ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes 2011</p>	<p>ROUSSEAU, J-J. <i>O contrato social</i>. In: <i>Oeuvres complètes</i>, tome III. Collection "Pléiade". Paris: Gallimard, 1757.</p> <p>_____. <i>Discurso sobre a desigualdade</i>. In: <i>Obras</i>. Coleção "Os Pensadores". São Paulo: Abril, 1979.</p> <p>_____. <i>Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1999,</p>